



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40847

• Biologia Médica

Frequência de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) nas unidades hospitalares da cidade de Manaus-AM

Cláudia Silvana Patrício Fonseca Batista¹ , Suelen Ennes das Neves¹, Rildo Mendes Lima¹, Layssa Carmo Barroso¹, Marco Aurélio Almeida de Oliveira¹, Tatyana Costa Amorim Ramos², Evelyn Cesar Campelo Ramos², Claudio Fernandez Araújo¹ 

¹ Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas, Manaus, AM, Brasil.

² Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil.

*Autor de correspondência: claudia.silvanalacen@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A resistência bacteriana é uma ameaça à saúde pública mundial. O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria cocos gram-positiva que faz parte da microbiota habitual, mas em situações atípicas pode ocasionar infecções simples a graves. A alta frequência *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) em infecções em âmbitos hospitalares leva a um consequente aumento da falta de resposta ao tratamento, tempo de internação e risco de propagação entre os profissionais de saúde e pacientes. Com o intuito de fortalecer os programas de controle de infecção hospitalar e vigilâncias, este trabalho tem o objetivo de avaliar a frequência de MRSA nas unidades hospitalares de Manaus-AM. Foi realizado um estudo descritivo de corte transversal com isolados bacterianos de *Staphylococcus aureus* resistentes a cefoxitina encaminhados ao LACEN-AM no primeiro semestre de 2024. Os dados foram coletados do Gerenciador de Ambiente GAL. A identificação da presença do gene *mecA* foi realizada pela metodologia de PCR (Reação em cadeia polimerase), e também foi analisado em todos os isolados a sensibilidade à Vancomicina (método de concentração inibitória mínima MIC). Foram avaliados 105 isolados das unidades hospitalares particulares e públicas provenientes de diversos sítios, onde a ocorrência do gene *mecA* foi detectado em 102 isolados e todos apresentaram sensibilidade à Vancomicina com concentrações variadas: 0,5 µm/mL (12 amostras), 1 µm/mL (16 amostras) e 2 µm/mL (77 amostras). Observou-se a frequência do gene *mecA* em 97,14% dos isolados estudados, o que caracteriza urgência nas medidas de intervenção nas unidades hospitalares de Manaus. No Amazonas, há uma lacuna significativa em estudos epidemiológicos e microbiológicos focados no conhecimento do perfil bacteriano e dos genes de resistência circulante. A implementação de medidas preventivas e otimização do uso de antibióticos contribuirão para o controle da infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) e a diminuição da propagação dos microrganismos multirresistentes.

Palavras-chave. *Staphylococcus aureus*, MRSA, Unidades Hospitalares.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.